

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE  
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO  
SUPERVISIONADO**

**MARÇO 2008**

**Destaques:**

- VGBL manteve crescimento robusto: 32% em relação a 2006;
- O Ramo Auto apresenta estabilidade no volume de prêmios (+1,9%) no acumulado de 2007, enquanto o mercado de Automóveis novos no varejo permanece aquecido, com vendas 30,04% superiores em relação ao 2006, o que denota queda nos preços de seguro de Auto;
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2008 é de 20,6%;
- Para 2009 e 2010 a expectativa é de 13,6% e 11,5% respectivamente, ou seja, 9% e 6,9% de crescimento real para os próximos dois anos;
- O Índice Combinado cai cerca de um ponto, para 97,8%, com o ICA aumentando 0,5%, para 82,5%, por conta do efeito da queda das taxas de juros.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008.

## Sobre o Relatório

O Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência; III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

## I – Estatísticas Comentadas<sup>1</sup>

### 1. Previdência e VGBL

Em dez/2007, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco menores que no ano passado (-1%). O PGBL exibiu um crescimento de 9% e o VGBL 32%.

Os resgates de VGBL cresceram 36% e os de PGBL 5%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de dez/06 e dez/07, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 14% no período para o PGBL e 2% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 5% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

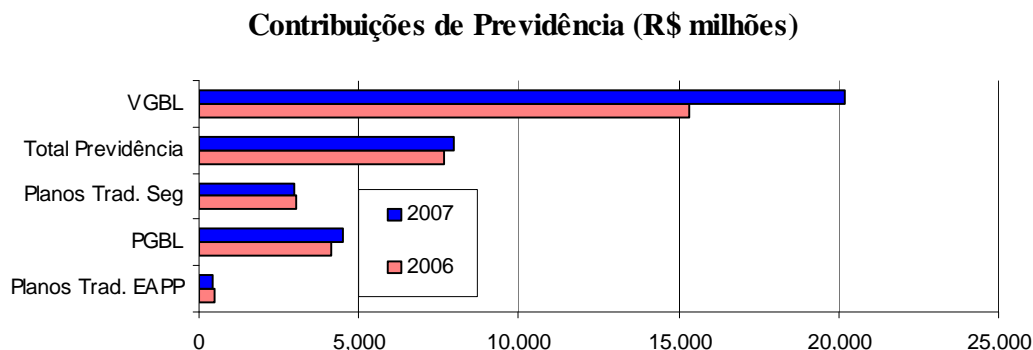


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 20,2 bilhões até dezembro de 2007, contra R\$ 15 bilhões do mesmo período de 2006. Os resgates foram de R\$ 7,9 bilhões. (figura 2)

<sup>1</sup> As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2007 até dezembro contra o mesmo período do ano de 2006 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a dezembro de 2007 contra dezembro de 2006.

O PGBL atingiu R\$ 4,5 bilhões até dezembro de 2007 (R\$ 4,1 bilhões no mesmo período de 2006). Os resgates ficaram em R\$ 2,4 bilhões. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 3 bilhões no período. Os resgates foram de R\$ 1,8 bilhão. (figura 4).

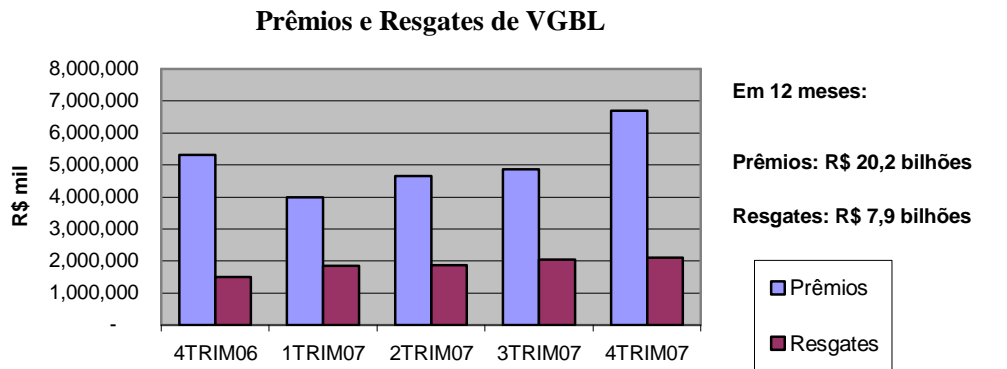


Figura 2

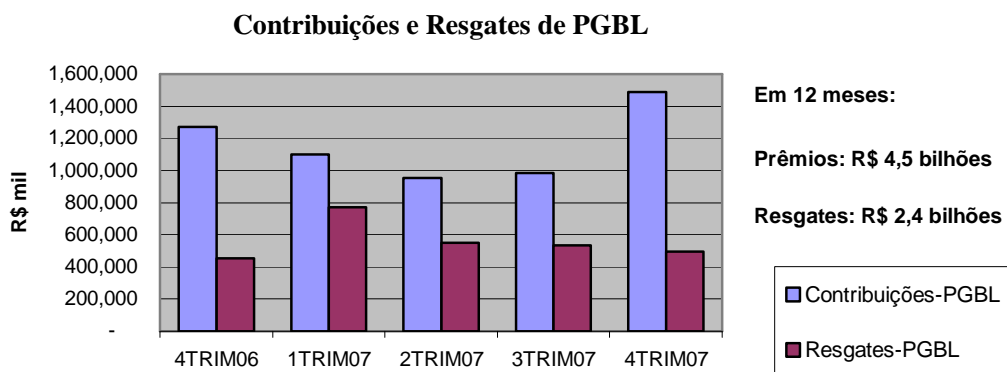


Figura 3

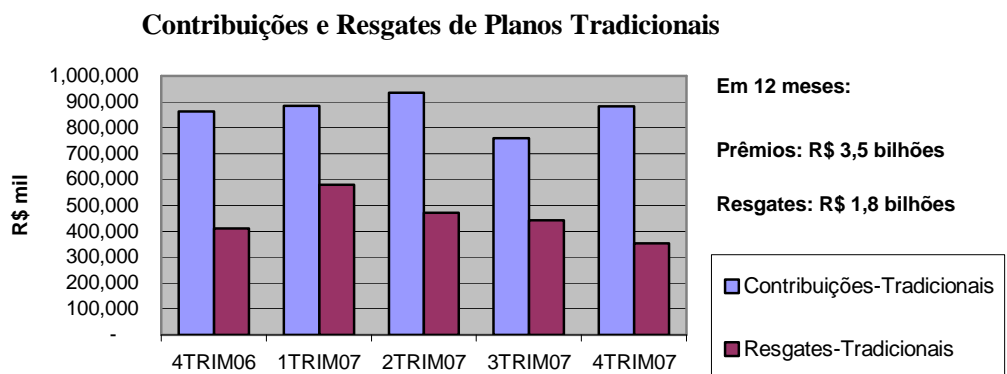


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram, em dez/07, o total de R\$ 119,5 bilhões, um crescimento de 25% em relação a dez/06, conforme se vê na figura 5.

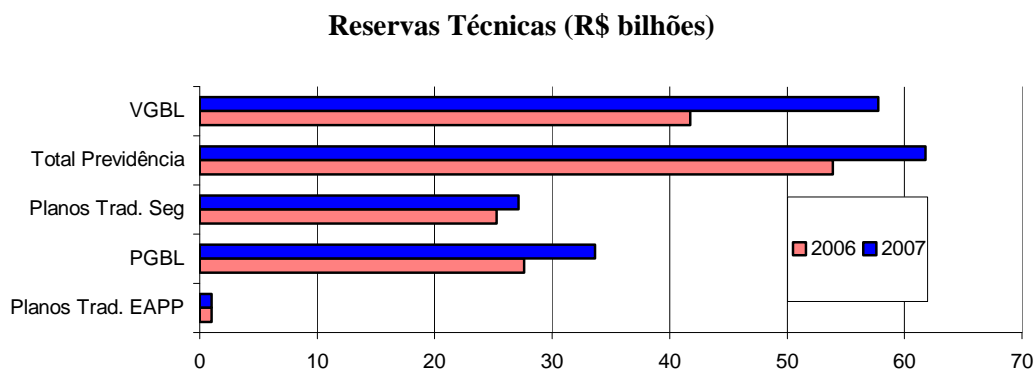


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em dez/07 subiu contra dez/06 em 7,1%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -2,5%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 10% e os de PGBL em 8,9%

No VGBL, acompanhando a alta de 32% na arrecadação em dez/07 contra dez/06, o número de participantes cresceu 16%. (figura 6).

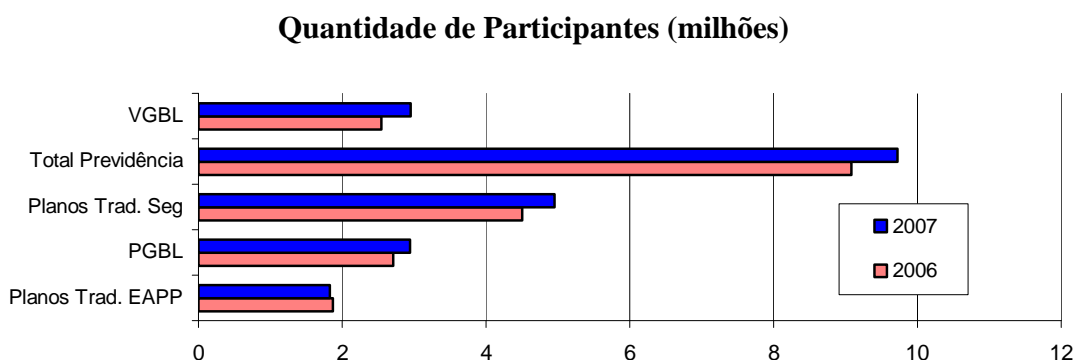


Figura 6

A partir do segundo trimestre de 2007, passamos a exibir a figura 7, abaixo, que relaciona as reservas com o número de participantes dos diferentes segmentos de previdência e VGBL. Percebe-se a clara dominância dos fundos de PGBL e VGBL neste parâmetro e o inexpressivo número dos Planos Tradicionais de EAPPs sem fins lucrativos, uma vez que grande parte dos participantes destas são clientes de planos de pecúlio, que não é um produto de acumulação financeira. Observa-se ainda um significativo crescimento deste índice, neste ano, no segmento PGBL e VGBL, com vantagem para este último.

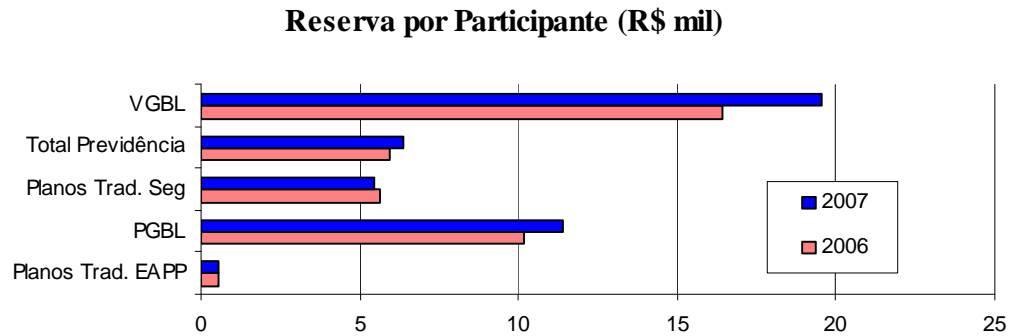


Figura 7

## 2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou, em dez/07, um crescimento de 10,1% em relação a dez/06. Os resgates cresceram 10,4% (figuras 8 e 10). Quanto às reservas, há uma evolução de 5,8% sobre dez/06 (de R\$ 11,3 bilhões para R\$ 12 bilhões), vide figura 9.

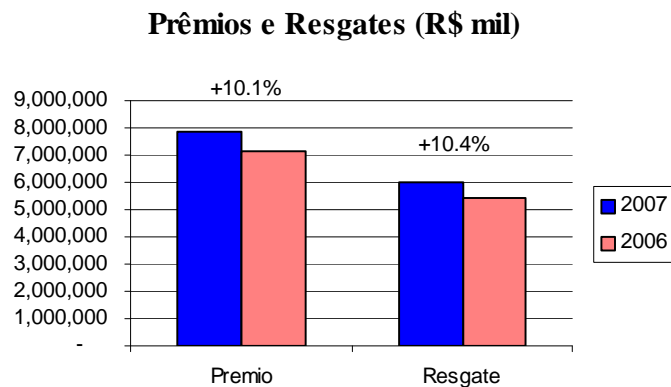


Figura 8

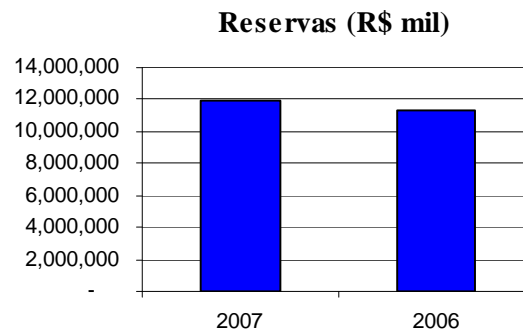


Figura 9

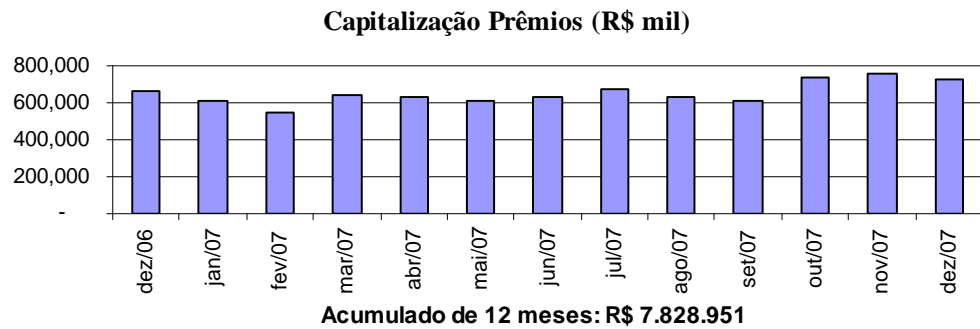
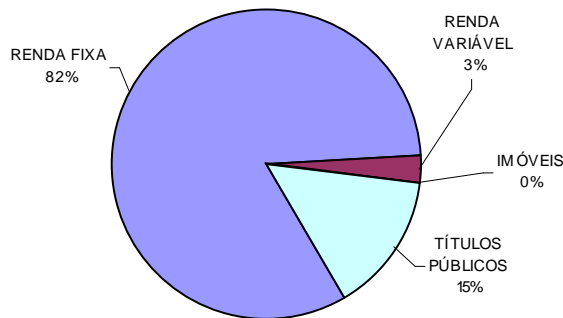


Figura 10

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 11, a seguir. A tabela da figura 11 mostra uma reversão na tendência do decréscimo de participação dos Títulos Públicos em direção à Renda Fixa.

**Ativos Garantidores de Capitalização**



TIPOS DE ATIVOS	Capitalização	
	2006	2007
RENDA FIXA	88.29%	82.48%
RENDA VARIÁVEL	2.38%	2.80%
IMÓVEIS	0.41%	0.10%
TÍTULOS PÚBLICOS	8.92%	14.62%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 11

### 3. Seguros

Na figura 12 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

## Seguros Prêmios Diretos (R\$ mil)

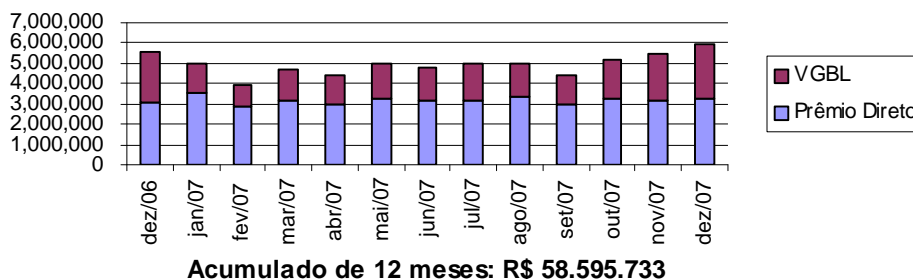


Figura 12

O mix de grupos de ramos<sup>2</sup> do mercado segurador apurado em dez/07 é o apresentado na figura 13. Em relação ao ano passado, a mudança significativa é o aumento da participação do VGBL de 31% para 35% e a redução de Auto de 26% para 23% do mercado.

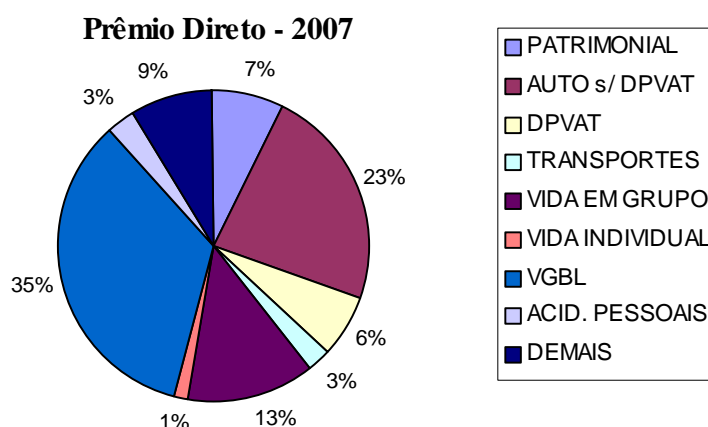


Figura 13

A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

Os prêmios do ramo Auto aumentaram 1,9% no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 30,04% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE), o que é um indicativo de redução de preço dos seguros, conforme já havíamos comentado no Relatório anterior.

<sup>2</sup> As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76', '95' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

O anexo I, ao fim deste documento, dá algumas ilustrações do comportamento dos preços de seguros no ramo Auto no ano passado.

Marginalmente a queda nos preços do seguro de Auto vem perdendo a força, pois, no 3Trim07 contra 3Trim06 a variação do volume de prêmios desse ramo foi levemente positiva, em 2,9%, aumentando no quarto trimestre de 2007 contra o mesmo período de 2006 para 4,9%.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). As maiores variações ocorreram nos ramos Prestamista (-6,2%), Extensão de Garantia - Patrimonial (-4,5%) e Vida Individual (-3,8%).

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 360 milhões em dez/07)			
	dez/07	dez/06	Variação
14 - COMPREENSIVO RESIDENCIAL	29%	29%	0.4%
18 - COMPREENSIVO EMPRESARIAL	31%	31%	0.3%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0.1%
31 - AUTOMÓVEIS	20%	19%	0.8%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	18%	0.7%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	23%	23%	-0.3%
68 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	2%	0%	2.2%
71 - RISCOS DIVERSOS	47%	50%	-3.2%
77 - PRESTAMISTA	39%	45%	-6.2%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	22%	19%	3.4%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0.0%
91 - VIDA INDIVIDUAL	31%	35%	-3.8%
93 - VIDA EM GRUPO	21%	22%	-1.2%
95 - EXTENSÃO DE GARANTIA - PATRIMONIAL	63%	67%	-4.5%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$ 360 milhões e R\$ 4,8 bilhões até dezembro de 2007 contra igual período de 2006.

Em R\$ milhões			
	Dez/07	Dez/06	Cresc.%
77 – PRESTAMISTA	2,073	1,461	42 %
94 – VGBL COLETIVO	879	658	33 %
95 - EXTENSÃO DE GARANTIA - PATRIMONIAL	1,340	285	370 %

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, 42%.

O VGBL coletivo, com crescimento de 33% em dez/07, aumenta sua participação no total dos prêmios de VGBL, passando de 4,3% em dez/06 para 4,4% em dez/07.

No ramo 95, há uma distorção estatística, por conta de que apenas recentemente as empresas têm preenchido no FIP os valores deste ramo no

código 95. Antes elas classificavam este tipo de seguro no ramo Riscos Diversos. De toda forma é um ramo que deve continuar apresentando um elevado crescimento.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 17, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) cai por conta de uma forte redução da sinistralidade nos ramos Vida em Grupo e Patrimoniais. O Combinado Ampliado (ICA) cai menos, em função da evolução menos significativa dos resultados financeiros no período, dada a queda das taxas de juros no período.

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em dez/07. No caso dos ativos garantidores, verificamos que houve uma certa estabilidade na composição dos ativos, com exceção da Renda Variável, que sofreu uma redução significativa (com contrapartida no aumento em Títulos Públicos), por influência de uma das líderes do mercado, como já destacado no relatório anterior.

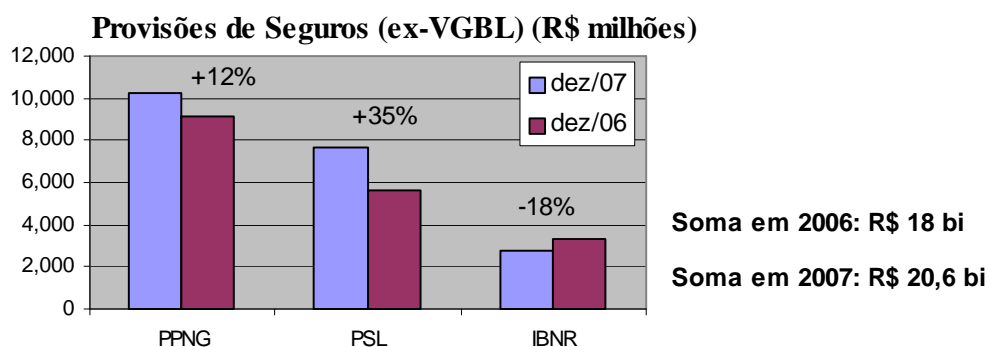
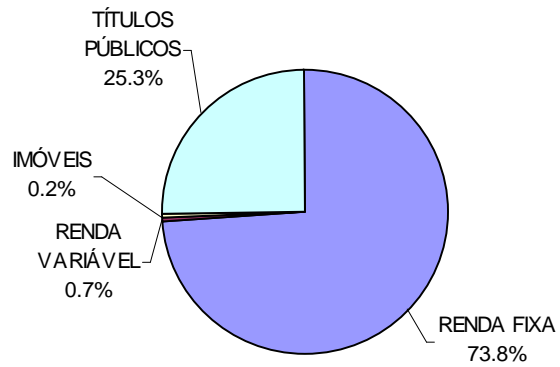


Figura 14

**Ativos Garantidores de Seguradoras**



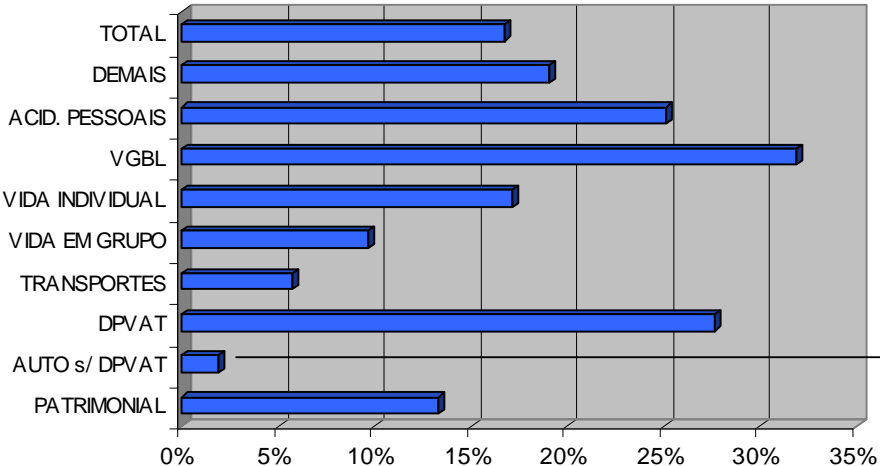
	2006	2007
<b>RENDA FIXA</b>	<b>74.2%</b>	<b>73.8%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>3.1%</b>	<b>0.7%</b>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.2%</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>22.5%</b>	<b>25.3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 15

**Figura 16**  
**Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**  
**Período: Janeiro a Dezembro de 2007**  
**(Valores em R\$ mil)**

GRUPOS	2006				2007			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	4,993,357	2,834,944	993,871	35%	5,656,330	3,534,314	1,103,129	31%
AUTO s/ DPVAT	13,280,588	12,505,032	7,926,172	63%	13,529,842	13,148,513	8,362,671	64%
DPVAT	2,916,323	1,393,736	1,154,776	83%	3,721,587	1,751,779	1,419,934	81%
TRANSPORTES	1,498,305	1,312,519	720,013	55%	1,584,049	1,399,397	826,279	59%
VIDA EM GRUPO	6,946,435	6,444,057	3,367,170	52%	7,621,580	6,954,666	3,321,849	48%
VIDA INDIVIDUAL	716,455	378,595	113,315	30%	839,184	442,143	126,805	29%
VGBL	15,311,567	132,708	281,598	212%	20,190,199	321,784	474,389	147%
ACID. PESSOAIS	1,385,870	1,331,486	340,233	26%	1,733,715	1,675,306	353,551	21%
DEMAIS	3,124,830	1,823,551	844,224	46%	3,719,247	2,066,300	870,502	42%
<b>TOTAL</b>	<b>50,173,729</b>	<b>28,156,629</b>	<b>15,741,370</b>	<b>56%</b>	<b>58,595,733</b>	<b>31,294,201</b>	<b>16,859,109</b>	<b>54%</b>

**Evolução do Prêmio Direto por Ramos**

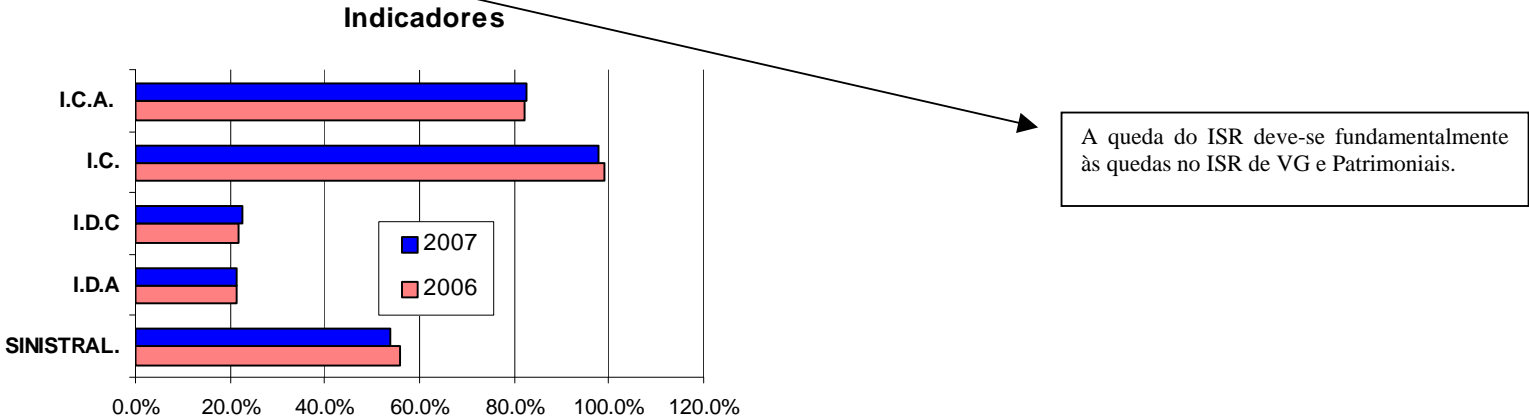


Os prêmios do ramo Auto apresentaram um ligeiro aumento em relação ao ano passado (1,9%), contra um crescimento de 30,4% nas vendas unitárias de automóveis no varejo, um indicativo de redução de preço no mercado de seguros, conforme mostrado no Anexo I

**Figura 17**  
**Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos**  
**Período: Janeiro a Dezembro de 2007**  
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
<b>2006</b>	50,173,729	39,614,567	28,156,629	15,741,370	6,114,524	6,014,579	5,822,091
<b>2007</b>	58,595,733	45,017,056	31,294,201	16,859,109	7,011,013	6,746,216	5,832,673
<b>Variação</b>	<b>16.8%</b>	<b>13.6%</b>	<b>11.1%</b>	<b>7.1%</b>	<b>14.7%</b>	<b>12.2%</b>	<b>0.2%</b>

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
<b>2006</b>	55.9%	21.4%	21.7%	99.0%	82.0%
<b>2007</b>	53.9%	21.6%	22.4%	97.8%	82.5%
<b>Variação</b>	<b>-2.03%</b>	<b>0.20%</b>	<b>0.69%</b>	<b>-1.15%</b>	<b>0.44%</b>



## II – Projeções e Perspectivas

### 1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA e PIB esperados pelo mercado (retirados do Relatório de Mercado do BACEN).

Assim, para 2008 trabalhamos com um IPCA de 4,4% e PIB de 4,5%.

Para 2009 o BACEN projeta 4,03% de alta para o PIB e 4,3% para o IPCA. Para 2010 supomos a repetição das taxas de PIB e IPCA previstas para 2009.

### 2. Seguros

A expectativa para 2008 é de um crescimento de 20,6% nominais em relação a 2007 com os prêmios diretos atingindo R\$ 70,7 bilhões.

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2008, 2009 e 2010.

Em R\$ milhões					
	1trim08	2trim08	3trim08	4trim08	2008
<b>Auto</b>	3,795	3,976	4,072	4,306	16,149
<b>VG</b>	1,459	1,500	1,522	1,575	6,056
<b>Patrimoniais</b>	1,836	1,913	1,953	2,051	7,753
<b>Transporte</b>	433	449	457	477	1,815
<b>DPVAT</b>	1,313	955	837	803	3,908
<b>VGBL</b>	6,000	6,000	6,000	7,000	25,000
<b>Demais ramos</b>	2,350	2,460	2,517	2,659	9,986
<b>Total</b>	17,187	17,252	17,357	18,871	70,668

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2008

Em R\$ milhões		
	2009	2010
<b>Auto</b>	17,784	19,450
<b>VG</b>	6,425	6,801
<b>Patrimoniais</b>	8,588	9,450
<b>Transporte</b>	1,958	2,103
<b>DPVAT</b>	4,288	4,705
<b>VGBL</b>	30,000	34,500
<b>Demais ramos</b>	11,314	12,615
<b>Total</b>	80,357	89,624

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2009 e 2010

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,95,96).

### 3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2008.

Na figura 18, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Percebe-se no quarto trimestre um grande aumento nesta diferença, para R\$ 604 milhões.

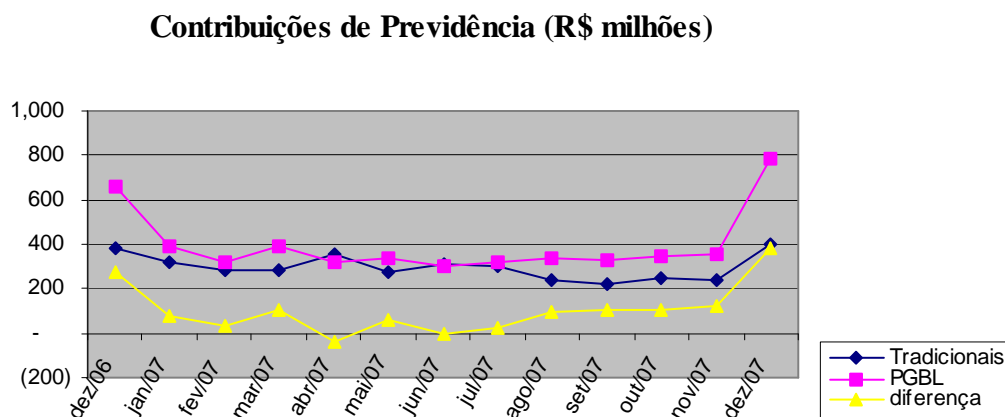


Figura 18

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4,862	7.4%
Planos Tradicionais	3,618	4.5%
<b>Total de previdência</b>	<b>8,480</b>	<b>6.2%</b>
+ VGBL	25,000	23.7%
<b>Total geral</b>	<b>33,480</b>	<b>18.7%</b>

Tabela 5 – Projeção para previdência

### 4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

<b>Participação % PIB</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Seguros	2.3%	2.5%	2.6%	2.7%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%
VGBL	0.8%	0.9%	1.0%	1.0%
Previdência	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.1%	0.1%	0.1%	0.1%
PGBL	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<b>Total Mercado Supervisionado</b>	<b>2.9%</b>	<b>3.1%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.2%</b>

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

\* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à taxa do ano de 2007 em relação a 2006, de 10,1%<sup>aa</sup>

### III – Indicadores Econômicos e Financeiros

#### 1. Seguradoras

##### Indicadores do Mercado (Dezembro / 2007)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros <sup>3</sup>	1.7%	4.1%	-1.3%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF <sup>3</sup>	20.4%	22.2%	8.9%
Lucratividade Patrimonial	21.9%	25.3%	10.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	48.8%	34.3%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	34.4%	39.2%	34.9%

##### Indicadores do Mercado (Dezembro/2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-0.2%	2.8%	-3.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	20.6%	22.3%	9.2%
Lucratividade Patrimonial	25.2%	21.0%	9.1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	51.6%	35.7%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva	36.8%	46.6%	32.4%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

\*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

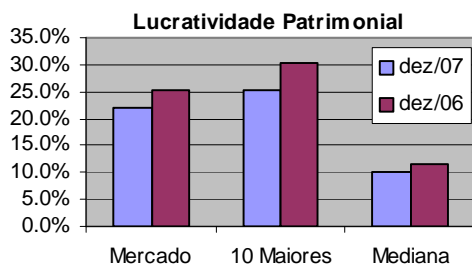


Figura 19

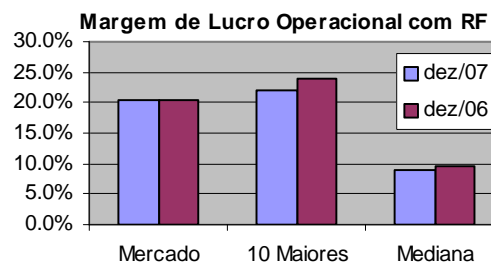


Figura 20

A margem operacional de seguros apresenta-se melhor neste ano de 2007 em 1,9% (1,7% em dezembro/07 contra -0,2% em dezembro/06 – vide nota de rodapé 3).

<sup>3</sup> Em 2007, foi criada a conta *Rendas com Taxa de Gestão*, cujos valores em 2006 estavam classificados como *Outras Receitas Operacionais*. A partir do último Relatório passamos a levar em conta os valores dessas Rendas nas margens de lucro operacional, sanando alguma distorção causada nesses índices.

A margem com Resultado Financeiro apresenta um decréscimo de 0,2%, influenciada pela queda das taxas de juros em 2007. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido se manteve menor que no ano passado (48,8% contra 51,6%), isto porque, apesar de um ligeiro aumento no valor em Investidas de 2,4% em relação ao PL (os Investimentos/PL eram de 51,8% em dez/06 contra 54,2% em dez/07), a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas decresceu de 25,1% em dez/06 para 19,7% em dez/07 sobre o valor das participações. Além disso, cresceu o próprio lucro operacional, comprimindo a parcela relativa ao Resultado com Investimentos.

A lucratividade patrimonial piora de 25,2% para 21,9% por conta de um aumento do PL agregado de 21,4% contra um avanço de apenas 5,6% no Lucro Líquido do período entre dez/06 e dez/07.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, a fórmula representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) multiplicado por 5.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma queda de 2,4% em relação ao mercado e uma redução de 7,5% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores na formação do LAIR em 2006 e 2007.

Como se vê, o Lucro Operacional foi o principal responsável pela melhoria do LAIR entre dez/06 e dez/07, respondendo por 79,9%, desta.

	2007	2006	Saldo
Lucro Operacional	546,075,408	(42,593,355)	588,668,763
Receita Financeira	17,668,391,182	16,411,320,380	1,257,070,802
Despesa Financeira	(11,835,718,141)	(10,599,046,253)	(1,236,671,888)
Resultado Financeiro	5,832,673,040	5,812,274,127	20,398,913
Resultado de Investimento	4,464,320,993	4,466,291,625	(1,970,631)
Previdência	1,097,316,998	907,949,199	189,367,800
Subtotal	11,940,386,440	11,143,921,596	796,464,844
Outros	(361,513,243)	(301,701,357)	(59,811,885)
Total LAIR-4079	11,578,873,197	10,842,220,238	736,652,959

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

## 2. Previdência

Em 2007, a margem de previdência foi maior que no ano passado, pois, apesar do aumento dos custos inerentes ao produto em 7,9%, as receitas com renda de contribuições, outras receitas operacionais e taxa de gestão aumentaram 9,5%, conforme as tabelas 8 e 9 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

<b>Indicadores do Mercado (Dezembro/2007)</b>	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	14.7%	15.0%

<b>Indicadores do Mercado (Dezembro/2006)</b>	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	13.4%	19.4%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de previdência

### 3. Capitalização

#### Indicadores do Mercado (Dezembro / 2007)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	28,0%	52,7%	51,7%
Margem de lucro operacional com RF	85,3%	111,3%	71,2%
Lucratividade Patrimonial	25,7%	20,0%	21,0%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	11,9%	13,5%	0%

#### Indicadores do Mercado (Dezembro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20,1%	33,7%	16,8%
Margem de lucro operacional com RF	101,8%	136,7%	104,3%
Lucratividade Patrimonial	32,5%	34,8%	19,2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	20,5%	19,4%	0%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de capitalização

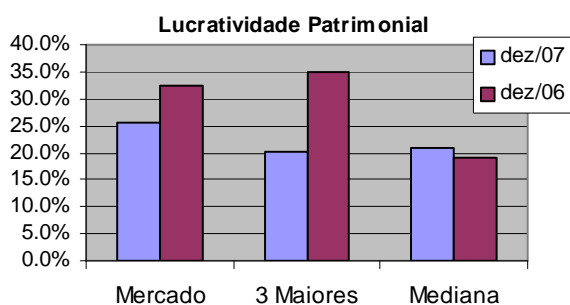


Figura 21

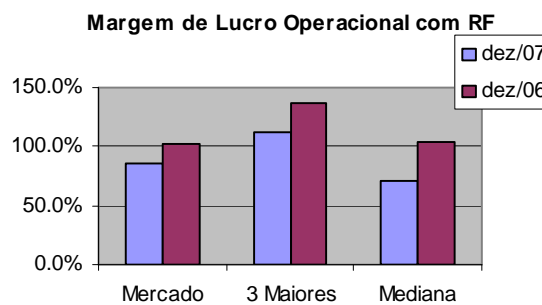


Figura 22

O mercado de Capitalização exibiu melhoria no indicador operacional sem RF, de 20,1% em dez/06 para 28% em dez/07. Se considerado o RF, entretanto, houve uma queda no índice de 16% (de 101,8% em dez/06 para 85,3% em dez/07). A lucratividade patrimonial caiu 6,8% (de 32,5% em dez/06 para 25,7% em dez/07), com o PL do mercado reduzindo 2% contra uma redução do Lucro Líquido de 22,5%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, reduziram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 20,5% em dez/06 para 11,9% em dez/07, dada a redução da rentabilidade desses investimentos (6,7% em dez/07 contra 14,6% em dez/06) e redução de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (45,8% em dez/06 contra 45,4% em dez/07).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Viviane da Silva Siqueira



## SUSEP/DECON/GEACO

Código Região	Nome da Região	Variação de Preço	Variação de Expostos	% de Expostos 2007	% de Expostos Acumulado
11	SP - Met. de São Paulo	-11.5%	9.3%	21.7%	21.7%
13	SP - Ribeirão Preto e Demais Mun. de Campinas	-5.8%	17.4%	9.8%	31.5%
18	RJ - Met. do Rio de Janeiro	-3.6%	10.6%	6.9%	38.5%
16	MG - Met. BH-Centro Oeste-Zona Mata-C. Vertentes	-9.7%	17.6%	5.6%	44.1%
21	BA - Bahia	-12.5%	15.9%	4.4%	48.4%
7	PR - Met. Curitiba	-14.9%	9.8%	3.7%	52.1%
12	SP - Grande Campinas	-5.1%	16.0%	3.6%	55.7%
38	DF - Brasília	-10.5%	23.5%	3.5%	59.2%
1	RS - Met. Porto Alegre e Caxias do Sul	-4.7%	5.6%	3.1%	62.3%
23	PE - Pernambuco	-13.8%	16.6%	2.9%	65.1%
39	GO - Goiás	-10.5%	17.3%	2.4%	67.5%
9	SP - Vale do Paraíba e Ribeira	-4.9%	16.8%	2.4%	69.9%
5	SC - Blumenau e demais regiões	-5.7%	16.5%	2.1%	72.0%
8	PR - Demais regiões	-6.8%	15.0%	2.1%	74.1%
27	CE - Ceará	-3.2%	20.2%	1.9%	76.0%
20	ES - Espírito Santo	-1.4%	19.0%	1.9%	78.0%
2	RS - Demais regiões	-5.6%	14.3%	1.9%	79.8%
14	MG - Triângulo mineiro	-13.1%	3.8%	1.8%	81.6%
19	RJ - Interior	-2.7%	22.1%	1.7%	83.3%
3	SC - Met. Florianópolis e Sul	-6.4%	14.6%	1.6%	84.9%
30	PA - Pará	-7.0%	26.1%	1.4%	86.3%
25	RN - Rio Grande do Norte	-4.9%	27.5%	1.2%	87.5%
15	MG - Sul	-12.4%	23.3%	1.2%	88.8%
10	SP - Litoral Norte e Baixada Santista	-5.5%	27.8%	1.2%	90.0%

Tabela T1

**Glossário dos indicadores usados:***ICA (Índice Combinado Ampliado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

*IC (Índice Combinado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

*IDC (Índice de Despesa de Comercialização)*

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

*IDA (Índice de Despesa Administrativa)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional de Seguros*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Rendas com Taxas de Gestão + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Margem de Lucro Operacional (Previdência)*

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Rendas com Taxas de Gestão + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

*Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Lucratividade Patrimonial*

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

*Resultado de Investimentos / Lucro Líquido*

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

*Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)*

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido